



editorial

75 anos de conquistas

Foi no distante 25 de junho de 1936 que um grupo de médicos, liderados pelo professor Raul Moreira, decidiu criar a Sociedade de Pediatria e Puericultura do Rio Grande do Sul. Dos primeiros anos da Sociedade até os dias atuais, inúmeros pediatras colaboraram com a entidade que tem por objetivos primeiros a defesa da saúde integral da criança e do adolescente e a valorização do médico pediatra.

Além de atuar pelo reconhecimento da importância da nossa especialidade, a Sociedade tem sido uma promotora de ações concretas para a valorização profissional. Estamos às vésperas da IV edição do nosso **Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria e Congresso Sul Americano de Pediatria**, oportunidade ímpar de atualização, de troca de experiências e também de reencontro e confraternização. Junto com o Congresso, na manhã do dia 9 de julho, realizaremos mais uma edição do **Fórum de Valorização Profissional**. Uma forma de promover a discussão entre os profissionais, apontando estratégias de ação.

Este novo momento da SPRS também nos levou a reposicionar a estratégia de comunicação com o associado, buscando maior interação e participação. Acabamos de colocar no ar um **novo site** que traz uma abordagem mais ampla e com atualizações mais frequentes. O jornal, veículo já consagrado na nossa Sociedade, continuará sendo editado, agora mais enxuto, com o posicionamento da direção e dos associados sobre temas de grande relevância.

É com muita satisfação que convidamos a todos para participarem do nosso **IV Congresso**, que acontece entre 6 e 9 de julho, na PUC, em Porto Alegre. Ao final do evento, no dia 9 de julho, teremos a **Festa dos 75 anos da Sociedade**. Esta você não pode perder, será, sem dúvida, a melhor festa dos últimos anos e certamente temos motivos de sobra para comemorar. Venha fazer parte da história. Esperamos vocês!



Um abraço,

José Paulo Ferreira
Presidente

O maior evento de atualização para o pediatra no Sul do Brasil



4



IV CONGRESSO GAÚCHO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA

II Simpósio Sul Americano de Pediatria

Encontro Anual da
 **SRS**

Porto Alegre,
Centro de
Eventos da PUCRS
7 a 9 de julho
de 2011

Qual o valor do seu trabalho?

3

Avanços na assistência às crianças gaúchas

6

XVII Jornada Sul- Rio-Grandense de Neonatologia

I Jornada Sul-Rio-Grandense
de Enfermagem Neonatal



7



SPRS

Sociedade de Pediatria do RS
Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305
Fone/Fax: (51) 3328.4062
90480-000 Porto Alegre RS
www.sprs.com.br

Gestão 2010 - 2011

Presidente: José Paulo Vasconcellos Ferreira
1º Vice-Presidente: Carlos Eduardo Nery Paes
2º Vice-Presidente: Érico Jose Faustini
Secretário-Geral: Rita de Cássia Silveira
1º Secretário: Cristina Helena Targa Ferreira
2º Secretário: Breno Fauth de Araújo
1º Tesoureiro: Eduardo Jaeger
2º Tesoureiro: Marcelo Pavese Porto
Diretor de Patrimônio: Eduardo Jaeger
Diretoria Científica e Coordenação Comitês:
Patrícia Miranda do Lago
Diretoria de Defesa Profissional:
Marcelo Pavese Porto
Ilson Enk
Lúcia Diehl da Silva
Assessores da Presidência:
Célia Maria Boff de Magalhães,
Clécio Homrich Da Silva,
Danilo Blank,
Ercio Amaro de Oliveira Filho,
João Carlos Batista Santana,
Luiz Fernando Loch,
Paulo de Jesus Hartmann Nader,
Ricardo Halpern,
Suzane Cerutti Kummer
Programa Educação Permanente em
Pediatria: Carlos Humberto Bianchi e Silva,
Ricardo Sukiennik
Editoria do Jornal SPRS:
Marcelo Pavese Porto,
Ignozy Dorneles Jornada Júnior
Editoria do Boletim Científico:
Ricardo Sukiennik,
Cristiano do Amaral de Leon
Curso de Reanimação Neonatal:
Ignozy Dorneles Jornada Júnior,
Eduardo Jaeger
Curso de Reanimação Pediátrica:
Paulo Roberto Mousquer Kunde,
Luiz Fernando Loch
Coordenação da Rede Gaúcha de
Neonatologia: Helen Zatti,
Manoel Antônio da Silva Ribeiro
Escritório Regional Noroeste:
Arnaldo Carlos Porto Neto,
Oromar Vasconcelos Suertegaray
Escritório Regional Nordeste:
Breno Fauth de Araújo,
Darci Luiz Bortolini
Escritório Regional Centro Ocidental:
José Carlos Diniz Barradas,
Beatriz Silvana da Silveira Porto
Escritório Regional Centro Oriental:
Fabiani Waechter Renner,
Luciane Orlandini
Escritório Regional Sudoeste:
Adalberto Rosse,
Ana Maria Schmitt de Clausell
Escritório Regional Sudeste:
José Aparecido Granzotto
Nildo Eli Marques D'Avila
Conselho Fiscal: Lauro Luís Hagemann,
Paulo Roberto Antonacci Carvalho,
Juarez Cunha
Suplentes: Alfredo Floro Cantalice Neto,
Dilton Francisco de Araújo,
Humberto Antônio Campos Rosa
Produção gráfica e editorial:
arte e composição design gráfico
Marcos S. Matte - Reg. Prof. 6697
artecomp@terra.com.br
Comercialização:
Marta Eliza Hackbart - sprs@sprs.com.br
Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

Falta de pediatras é destaque na mídia

Uma reportagem do programa Fantástico, da Rede Globo, no dia 24 de abril, mostrou a carência de pediatras em todo o Brasil. A matéria demonstra que uma das causas do problema é a falta de interesse dos estudantes de medicina na especialidade, em função da baixa remuneração. A queda do número de inscritos para o Título de Especialista em Pediatria caiu 42% nos últimos 12 anos. Outro fator é que a baixa valorização está levando muitos profissionais a migrar para outras especialidades.

Este é um quadro vivenciado há muitos anos pelos pediatras gaúchos e enfrentado pela SPRS com suas ações pela valorização do pediatra: as campanhas de divulgação e fortalecimento da imagem junto à população; as negociações junto às cooperativas médicas e planos de saúde (conquista da consulta de puericultura junto à Unimed/POA); o treinamento de procedimentos remunerados, como o teste do olhinho, realizado em dezembro de 2010; entre outras.

O destaque na mídia nacional para a falta de pediatras nos postos de atendimento público e emergências do país fez com que a SPRS se manifestasse e esclarecesse as verdadeiras causas dessa realidade no sistema público de saúde.

POLÍTICAS DE INCENTIVO

A participação da SPRS neste debate, através do seu presidente, Dr. José Paulo Ferreira, se deu no programa Polêmica, da Rádio Gaúcha, em 26 de abril, e em artigo publicado no jornal Zero Hora, em 5 de maio.

José Paulo diz que é preciso criar políticas públicas que incentivem os pediatras a atuarem no sistema público. Hoje, eles estão se concentrando demasiadamente nas capitais e optando pelo sistema privado. "É bom lembrar que a desorganização e o desequilíbrio do sistema de saúde também têm provocado a carência de profissionais em muitas outras especialidades." – esclarece.

Mesmo que a espera para consulta em várias especialidades possa chegar a até 12 meses, a espera para o atendimento da pediatria é muito mais aparente porque a demanda diária é muito grande. "Precisamos de medidas urgentes por parte do governo para a correção dessas distorções na saúde pública." – conclama o presidente da SPRS, alertando que mais do que a falta de médicos residentes que optam pela especialidade, o problema está na falta de estrutura, nas más condições de trabalho e também na baixa remuneração. "Essas distorções afastam o pediatra dos postos de atendimento, acarretando inúmeros prejuízos à população." – conclui.

Condições aviltantes também no Nordeste

A desvalorização do profissional médico através da redução salarial começa a ser debatida em todo o Brasil. Uma carta publicada no jornal Diário de Natal chama a atenção para as perdas salariais dos médicos nas últimas décadas e critica a falta de mobilização dos profissionais. O documento, um desabafo do médico Paulo Ezequiel, funcionário das Secretarias de Saúde Municipal de Natal e Estadual do Rio Grande do Norte, está circulando na Internet e vem sensibilizando milhares de pessoas. As denúncias apresentadas pelo colega do RN aproximam-se muito da realidade que vimos enfrentando no Sul do Brasil. Por isso, estamos publicando trechos do documento nesta edição do Jornal SPRS.

Médicos, companheiros de profissão, como descemos....

Quando meu pai, médico, aposentou-se, há nove anos, disse que estava fazendo aquilo porque a profissão médica havia chegado ao fundo do poço e não aguentaria ver a classe descer mais do que aquilo. Nesses nove anos, os salários e até o CH (coeficiente de honorários), criado para proteger o trabalho médico, desvalorizaram 308,68% se comparados ao salário mínimo (...); desvalorizaram 73,47% pelo IBGE, que mede o índice de preços ao consumidor/inflação, (...) Se dolerzarmos nossas perdas, elas chegam a 351,81%. (...)

Em 1994 um médico recebia R\$ 755,00 e um promotor público R\$ 1.300,00. Hoje, o médico recebe os mesmos R\$ 755,00 e o promotor mais de R\$ 8.000,00. Que diferença de responsabilidade ou de um curso faz com que ocorra tal disparidade? (...)

Como descemos! E a culpa, de quem é?

De nós mesmos! Nós, que deixamos a coisa ocorrer sem reagir. (...) A culpa é nossa por termos aceitado dar plantões em condições mínimas! Sem água? Compramos água. Comida ruim? Compramos comida. Não há material? Improvisa tudo em prol da continuidade do serviço e do paciente.

A culpa é nossa por termos criado uma cooperativa médica que pode proteger a todos, menos ao médico. Veja uma diária hospitalar hoje e há oito anos. Quem protege quem? Os planos de saúde aprenderam que não temos tempo para reclamar e pagam o que querem, quando querem e se quiserem. Como descemos!

(...) O governo também aprendeu que não temos força para cobrar o que é de direito: retira gratificações, suspende pagamentos. (...)

Achamos que se continuarmos assim, vamos acabar pagando para trabalhar.

Estamos enganados! Já estamos pagando, pois as noites em claro nos renderam doenças e problemas de saúde que nossa aposentadoria do Estado de R\$ 400,00 somados ao INSS de R\$ 800,00 – mais, talvez, uma previdência privada, não conseguem cobrir. (...)

Está na hora de todos os médicos do Brasil se unirem por melhores condições de trabalho e remuneração digna, atualizada!

Sem união, nada conseguiremos! (...)

Qual o valor do seu trabalho?

Como determinar o valor do trabalho de alguém? Existe algum parâmetro objetivo? O valor é regulado e determinado pelo mercado? Infelizmente, essas são perguntas sem uma resposta única. Há inúmeras variáveis em jogo e muitas delas, subjetivas: a capacitação do profissional, a importância relativa de seu trabalho, o investimento que fez em formação e atualização, a especificidade do que faz, a dificuldade, a responsabilidade, a concorrência, os anseios e a auto-imagem do profissional, o valor intrínseco percebido por ele próprio, o valor pago para a categoria, a necessidade que o mercado tem daquele trabalho e outras que poderíamos considerar.

Sem dúvida, existem referências para preço, que não é a mesma coisa que valor. Vejamos: recentemente a Prefeitura de Porto Alegre abriu concurso para contratação de pediatras e o valor proposto era de R\$ 1.700,00 por 30 horas; se o profissional optasse por trabalhar 40 horas, receberia mais R\$ 700,00. Mas digamos que a coisa não seja tão ruim, pois, se acrescentarmos alguns adicionais, poderemos chegar a um salário em torno de R\$ 3.000,00 – 4.000,00. Isso é salário? Certamente não. Não passa de uma indecência.

Vejamos outro parâmetro, os valores médios pagos por plantão em Porto Alegre e Região Metropolitana são os seguintes: R\$ 514,00/12 horas diurnas, R\$ 540,00/12 horas noturnas e R\$ 1.150,00/24 horas. O que leva a um salário médio de R\$ 6.000,00/mês para 140 horas. É justo? E pior, isso leva a que consequência direta? A obrigação de o pediatra ter duas ou mais escalas de plantão e seus efeitos diretos:

cansaço, stress, diminuição de qualidade de trabalho, mais erros, menor disposição, menos tempo para se atualizar, insatisfação e desânimo com a profissão.

Se analisarmos outras carreiras, aí a situação piora muito. Por exemplo, o salário inicial de um promotor de justiça está em torno de R\$ 16.000, o de um juiz, R\$ 20.000. Ou seja, a discrepância é brutal. Será que o trabalho deles vale mais que o nosso? Tem mais responsabilidade? É mais importante? A resposta óbvia a todas essas questões é "não". No entanto, não parece ser assim que nos enxergamos e, conseqüentemente, o mercado contrata.

Em julho de 2006, o ENEM (Encontro Nacional de Entidades Médicas) propôs um salário de R\$ 7.503,18 para 20 horas semanais; valor esse que, corrigido pelo IGP-M, está em R\$ 9.188,22, que é o salário inicial defendido pela Fenam (Federação Nacional dos Médicos) para toda categoria médica. Isso dá R\$ 644,10 por 6 horas e R\$ 1.288,20 por plantão de 12 horas, sem adicionais.

Voltando para a questão do valor do trabalho que discutíamos, alguém recebe esse salário proposto pelo ENEM? A esmagadora maioria dos pediatras não recebe. E pior, não tenta receber, talvez até ache demais que algum empregador possa pagar essa importância. E aí chegamos de novo a como valorizamos nosso próprio trabalho. Aí está a diferença entre nós e as categorias que citei acima. A forma como nos posicionamos frente à nossa profissão e eles à deles.

Nada é mais falado e debatido hoje na mídia, em se tratando de medicina, que a falta de pediatras e as razões que levaram a essa situação e agora, de forma crescente, a importância do pediatra como o único médico habilitado e realmente capaz de cuidar e promover a saúde da criança e do adolescente, desde o primeiro segundo de vida, até o final da adolescência. Portanto, vivemos um momento histórico altamente

favorável à nossa valorização e crescimento e, paradoxalmente, não me parece que estejamos aproveitando esse momento.

Não estamos sabendo capitalizá-lo a nosso favor. Estamos desmotivados e, logo, imobilizados, inertes.

As Diretorias de Defesa Profissional da SPRS e da SBP têm lutado pela valorização do pediatra e defendem, sem margem de negociação, que sejamos pagos dignamente, considerando-se salário digno aquele proposto pelo ENEM. No entanto, isso não vai se tornar realidade se os pediatras continuarem passivos, esperando que alguma entidade mágica e onipotente resolva essa questão. É imprescindível que haja uma mudança radical de postura. Precisamos nos recusar a trabalhar por valores inferiores ao sugerido pelo ENEM, ou seja, R\$ 9.188,22 por 20 horas semanais. Não devemos nos inscrever e participar de concursos que não paguem esse valor mínimo. É evidente que isso não pode ser uma atitude isolada de um ou poucos pediatras, e sim uma ação organizada, que inicie

dentro dos diversos serviços, por meio de discussões e mobilização dos colegas.

A SPRS propõe-se a participar dessas discussões, inclusive por meio de seus escritórios regionais, fornecendo apoio e subsídios, ou até, em casos onde se faça necessário, a presença de sua diretoria. Mas sozinha, a SPRS não fará nada, não tem poder e nem alcance para tanto.

Acredito piamente ser a Pediatria, se não a mais importante, uma das mais importantes especialidades da medicina, pois é a única que pode alterar, guardados seus limites, a história futura de saúde de um indivíduo. O que é, de alguma forma, percebido pela população. Pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, em setembro de 2005, mostra que 97% das mães de todos os estratos sociais das capitais do país querem seus filhos atendidos pelo pediatra, não por outro profissional. E mais, 70% delas querem levá-los ao pediatra, preferencialmente para consultas de acompanhamento da saúde, não apenas quando estejam doentes. Existe um *slogan* que diz: "Construa certo, contrate um arquiteto". Eu proponho que tenhamos um assim: "Quer que seu filho seja um adulto saudável? Leve-o ao pediatra regularmente."

Portanto, o valor do nosso trabalho é certamente muito maior que o que nós mesmos percebemos e nos damos. Falta mudarmos internamente, nos valorizarmos mais e lutarmos pela valorização da pediatria e do pediatra. E aí, sim, recebermos remunerações dignas, compatíveis com a nossa formação, responsabilidade e importância.

Marcelo P. Porto
Diretoria de Defesa Profissional





Em debate, os principais temas da pediatria

A IV edição do Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria e o II Simpósio Sul Americano de Pediatria, que acontecem de 7 a 9 de julho no Centro de Eventos da PUC, em Porto Alegre, confirmam a excelência técnica e a ampla abrangência alcançada pelo evento organizado pela SPRS.

Em suas três edições anteriores, o Congresso da SPRS consolidou um modelo bem sucedido de formação e qualificação profissional, que tem como proposta provocar a discussão dos temas mais atuais e que estão no dia a dia dos médicos pediatras.

Foi mantida a estrutura do evento com os painéis e mesas redondas realizados em sala única, permitindo a presença dos congressistas em todas as discussões. Permanecem ainda as sessões de "Pergunte ao Professor", com os temas escolhidos pelos próprios pediatras em pesquisa prévia, e também a área para apresentação de temas livres, com premiação para os três melhores trabalhos.

Uma novidade do IV Congresso será a publicação dos anais em edição especial da *Revista AMRIGS*.

Temas instigantes e abrangentes

Mais de 50 médicos convidados, que atuam em vários estados brasileiros, e quatro palestrantes internacionais darão vida ao IV Congresso, oportunizando aos pediatras aprofundar conhecimentos em prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças infantis, assim como a abordagem integral das crianças e adolescentes.

Entre os temas selecionados para as palestras, estão:

Epidemia dos prematuros, abordado pelo médico Fernando Barros, que pertence ao grupo de Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas e publicou na Revista Lancet, juntamente com sua equipe e com o Dr. Cesar Victora, um importante suplemento sobre a saúde da criança brasileira;

As perspectivas imediatas das células-tronco em neuropediatria, apresentadas pelo médico Jaderson Costa, que trará os resultados de suas recentes pesquisas;

Os transtornos psiquiátricos e de comportamento das crianças, apresentados pelo médico Fábio Mello Barbirato Nascimento Silva;

Déficit de atenção, com o Dr. Luis Augusto Paim Rohde, e ainda

A situação atual da Dengue, com o Dr. Sérgio Gama, do Rio de Janeiro.

Os desafios pediátricos serão abordados pelos médicos Jefferson Piva, com o painel "**As perspectivas da pediatria no novo milênio**"; Claudio Galvão de Castro Júnior, com "**Novos horizontes em oncologia pediátrica**"; e Danilo

Blank, com "**Uso de antitérmicos, quando e como**", na mesa coordenada pelo Dr. Carlos Eduardo Nery Paes.

Uma mesa redonda vai debater o **cenário atual da Pediatria na América Latina**. Sob a coordenação do presidente da SBP, Dr. Eduardo da Silva Vaz, e contará com a participação dos médicos e pesquisadores Ana Cristina Mariño Drews, da Sociedade de Pediatria da Colômbia; Alicia Maria Fernandez Fernandez, da Sociedade de Pediatria do Uruguai; e Margarita Ramonet, da Sociedade Argentina de Pediatria.



Dedicamos todo nosso esforço para oferecer a vocês um congresso proveitoso, cheio de novidades científicas. O congresso é de vocês. Aproveitem!

Cristina Targa Ferreira

Presidente do IV Congresso Gaúcho de Pediatria e II Simpósio Sul Americano de Pediatria



Durante o IV Congresso, a SPRS vai celebrar seus **75 anos** junto ao seu associado. A festa será no sábado (9/07), das 21 às 02h, na Jardins Eventos (Dr. Timóteo, 258 - Floresta). Os convites já estão à venda na secretaria ao custo de R\$ 50,00 para sócios e acompanhantes e R\$ 100,00 para os não sócios (jantar com bebida incluída). Venha festejar conosco!

Conheça os principais temas da programação científica:



Dia 6 de julho - Quarta-feira

Cursos pré-congresso

Das 8h às 12h

Endocrinologia para pediatras (sala 701)

Ortopedia para pediatras: queixas comuns na prática diária (sala 702)

Oftalmologia para pediatras (sala 714)

Das 8h às 18h

Capacitação em Desenvolvimento e Comportamento da Criança (sala 715)

Das 14h às 18h

Otorrino para pediatras (sala 701)

Odonto para pediatras (sala 702)

Curso prático de Radiologia (sala 714)

Dia 7 de julho - Quinta-feira

08:00 **Abertura**

08:30 Mesa redonda: **Infecções em Pediatria**

09:30 **Pergunte ao Professor**

10:00 Intervalo

10:30 Mesa redonda: **Gastro**

11:30 **Pergunte ao Professor**

12:00 **Simpósio satélite**

14:00 Palestra: **Epidemiologia**

14:30 Mesa redonda: **Desafios Pediátricos**

15:30 **Pergunte ao Professor**

16:00 Intervalo

16:30 **Simpósio satélite - Abbott**

17:30 Mesa redonda: **Cardiologia**

18:30 **Pergunte ao Professor**

Veja a programação completa,
com a relação dos palestrantes, no site:
<http://www.pediatria2011.com.br/>



O Congresso Gaúcho de Pediatria, além de excelente oportunidade de atualização nos temas pediátricos e intensa interação com experientes e renomados palestrantes, representa também, uma ocasião ímpar para conviver e rever colegas da especialidade.

Jefferson Piva, Coord. da Comissão Científica

Dia 8 de julho - Sexta-feira

07:30 **Abertura da Secretaria**

08:00 Mesa redonda: **Otorrinolaringologia**

09:00 **Pergunte ao Professor**

09:30 Conferência: **Dengue**

10:00 Intervalo

10:30 Mesa redonda: **Emergência - UTI**

11:30 **Pergunte ao Professor**

12:00 **Simpósio satélite - Nestlé**

14:00 Palestra: **Perspectivas imediatas de células tronco em neuropediatria**

14:30 Mesa redonda: **Neurologia**

15:30 **Pergunte ao Professor**

16:00 Intervalo

16:30 Mesa redonda: **Desenvolvimento**

17:30 **Pergunte ao Professor**

Dia 9 de julho - Sábado

07:30 **Abertura da Secretaria**

08:00 Mesa redonda: **Pneumologia**

09:00 **Pergunte ao Professor**

09:30 Conferência: **Pneumologia**

10:00 Intervalo

10:30 Mesa redonda: **Neonatologia**

11:30 **Pergunte ao Professor**

12:00 Intervalo

14:00 Conferência: **Identificação precoce de transtornos psiquiátricos na infância**

14:30 Mesa redonda: **O cenário atual da pediatria na América Latina**

16:00 Intervalo

16:30 Mesa redonda: **Problemas urinários na infância**

17:30 **Entrega dos prêmios**

18:30 Encerramento



FÓRUM de Valorização do Pediatra

O Fórum de Valorização do Pediatra ocorrerá no dia 9 de julho, sábado, das 8:15 às 13h, e vai abordar os seguintes temas:

Conquistas recentes e estratégias de mobilização dos pediatras / O pediatra empreendedor / É possível conquistar avanços nos espaços profissionais do pediatra? / O médico empregado em hospital: direitos, deveres e alternativas, de acordo com as disposições legais / Relato das Regionais da SPRS/ Elaboração da Carta aberta do Fórum de Valorização do Pediatra.

Avanços na assistência às crianças gaúchas

A assistência à criança em nosso estado ganhou dois consideráveis incrementos. A Secretaria Estadual da Saúde coloca em prática duas importantes reivindicações da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul: a organização da Rede de Ambulatórios Especializados no Atendimento ao Recém-Nascido de Risco Egresso de UTIN e a disponibilidade na rede pública do anticorpo monoclonal (Palivizumabe).

A implantação dessas políticas públicas vinha sendo discutida há mais de um ano. A diretoria da SPRS esteve, inclusive, em audiência com o Secretário Estadual da Saúde, Ciro Simoni, em janeiro deste ano, pleiteando a adoção dessas medidas.

A resolução nº 105/11 – CIB/RS, de 12 de maio de 2011, regulamentou a habilitação dos ambulatórios para acompanhamento dos RN de risco egressos de UTINs. Estes ambulatórios funcionarão nos hospitais com UTIN de nosso estado, que, para prestar o atendimento, deverão ter equipe multiprofissional composta de pediatra ou neonatologista com especialização em desenvolvimento infantil, fisioterapeuta, fonoaudiólogo,



assistente social, psicólogo e nutricionista, além do apoio de especialidades pediátricas, tais como neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia pediátrica. Todos os ambulatórios seguirão um protocolo de atendimento, gerando um relatório mensal.

Através desta rede de ambulatórios, serão facilitadas inúmeras ações de proteção ao recém-nascido, como: identificar precocemente os desvios de desenvolvimento ou outras doenças, viabilizando a intervenção; dar suporte à criança e às

famílias oriundas de UTINs; permitir estudos que analisem intervenções terapêuticas em determinados grupos de risco; avaliar os resultados das terapias empregadas na UTIN; fornecer *feedback* aos neonatologistas que tratam desta população e fornecer dados ao gestor de saúde para um melhor planejamento das medidas preventivas.

Dezoito hospitais, inclusive todos aqueles ligados às faculdades de medicina das universidades gaúchas, demonstraram interesse em participar da rede. Doze já assinaram o termo de adesão e seis estão em processo final de negociação. A rede formada pelos ambulatórios destes hospitais garantirá uma cobertura em todo o estado.

A Secretaria Estadual da Saúde repassará recursos financeiros mensais para a manutenção destes ambulatórios.

Outra boa notícia foi a liberação do fornecimento e aplicação do Palivizumabe, cumprindo decisão da Portaria da Secretaria da Saúde de nº 479/10, de 18 de agosto de 2010.

O período de fornecimento e aplicação do Palivizumabe obedece a critérios técnicos, definidos pelo período sazonal da circulação do vírus

respiratório sincicial (VSR) no estado do Rio Grande do Sul, que se estende durante os meses de maio a setembro de cada ano. Cada criança poderá receber até cinco doses anuais do medicamento (maio a setembro) no primeiro ano de vida.

Estão habilitadas a receber o Palivizumabe crianças menores de um ano de idade que nasceram prematuras (idade gestacional \leq a 28 semanas e \leq a 1.250g), iniciando quando da alta hospitalar; crianças menores de dois anos de idade, portadoras de doença pulmonar crônica da prematuridade ou com cardiopatia congênita hemodinamicamente significativa (com manifestações de insuficiência cardíaca congestiva, ou hipertensão pulmonar grave, ou doença cardíaca cianótica) e que necessitaram de tratamento para a doença pulmonar ou cardíaca nos seis meses anteriores ao período de sazonalidade do VSR.

Os passos para a solicitação do Palivizumabe encontram-se nos sites da SPRS e da Secretaria da Saúde (www.saude.rs.gov.br).

Erico José Faustini

Vice-Presidente da SPRS
Membro do Comitê de Cuidados Primários da SPRS

COLECIONE SORRISOS A CADA CONSULTA.

A ArtMedical oferece equipamentos de qualidade superior que vão ressaltar seu bom atendimento. Material importado, cores alegres e design especial que contribuem para melhorar o bem-estar e satisfação dos seus jovens pacientes. Lanternas, otoscópios, oftalmoscópios, eletrocardiógrafos e outros.

51 3231.3415 | www.artmedical.net



Jornada de Neonatologia

Programa-se: PASSO FUNDO, 11 a 13 de Agosto

XVII JORNADA SUL-RIO-GRANDENSE DE NEONATOLOGIA

I JORNADA SUL-RIO-GRANDENSE DE ENFERMAGEM NEONATAL

Realização: Comitê de Neonatologia SRS
 Patrocínio: Nestlé Nutrition

Apoio: HSVP Hospital São Vicente de Paulo
 UPF

Este evento está em processo de aprovação junto à CNA, cadastrado através do n° 25264

Informações e inscrições: www.sprs.com.br/jornadaneo

A XVII Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia da SPRS acontece de 11 a 13 de agosto, no auditório da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF). A grande novidade deste ano, e que representa um avanço na concepção da multidisciplinaridade, é a realização paralela do Encontro Sul-Rio-Grandense de Enfermagem Neonatal.

Os temas escolhidos são bastante abrangentes, respeitando a visão de integralidade do atendimento ao recém-nascido. Entre eles temos: "Manejo de infecções neonatais", "Atualização em doenças pulmonares", "Ventilação não-invasiva", "Exposição pré-natal a drogas" e "Prevenção e manejo da retinopatia da prematuridade". Algumas palestras serão comuns aos dois eventos, com o objetivo de promover a qualificação de toda a equipe.

Entre os palestrantes convidados estão a Dra. Rosana Richtmann, Infectologista, presidente da CCIH do Hospital e Maternidade Santa Joana e Pró-Matre Paulista; e o Dr. João Borges Fortes Filho, professor de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da UFRGS, chefe do setor de Retinopatia da Prematuridade do Serviço de Oftalmologia do HCPA.

A inscrição de trabalhos científicos para a Jornada pode ser feita até o dia 15 de julho e pelo menos um dos autores deve estar inscrito no evento.

Agenda SPRS



▶ VI Curso de Atualização em Neonatologia

Aos sábados, de abril a novembro de 2011
 Hospital São Lucas PUCRS - 3º andar - Porto Alegre, RS
 Programa/datas: www.hospitalsaolucas.pucrs.br
 Informações: utineo@pucrs.br / (51) 3315.4188

▶ 11º Simpósio Brasileiro de Vacinas

De 29 de junho a 02 de julho de 2011
 Aracaju, SE

▶ IV Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria II Simpósio Sul Americano de Pediatria

De 7 a 9 de julho de 2011
 Centro de Eventos da PUCRS - Porto Alegre, RS
 Informações: www.pediatria2011.com.br

▶ XVII Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia

De 11 a 13 de agosto de 2011
 Passo Fundo, RS

Veja a programação completa da XVII Jornada no site <http://www.sprs.com.br/jornadaneo/programa.htm>.

ORTOPED

ORTOPEDIA E NEURO-ORTOPEDIA PEDIÁTRICA

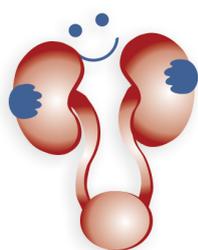
Novos endereços

Clínica e Cirurgia
 Ossos - Músculos - Articulações
 Crianças e Adolescentes

Dr. Sizinio Kanan Hebert

CREMERS 6848

- UNIMED: Rua Tobias da Silva, 99 / 301 – Fone: (51) 3222.9899
- Particular: Centro Clínico Moinhos de Vento
 Rua Ramiro Barcelos, 910 - sala 703
 Fones: (51) 3331.8899 / 3311.4210 / 3311.6470 - Cel.: 9816.0514
www.siziniohebert.com • siziniohebert@hotmail.com



Urologia Pediátrica Cirurgia da Hipospádia

DR. DÉCIO STREIT
 CREMERS 8326

Centro Clínico da PUCRS - Av. Ipiranga, 6690 - conj. 601 - Porto Alegre - RS

Fones: (51) 3339.4652 • 3336.2942 • 3339.1211